



Boletins Funcex Balança Comercial e Rentabilidade das Exportações

Ano V, Nº 10, outubro de 2023

EM FOCO

⇒ As exportações do mês de setembro totalizaram US\$ 28,4 bilhões, registrando queda marginal de 0,1% frente ao mesmo mês do ano passado (Tabela 1). Segundo a classificação por classes de produtos, a comparação com setembro de 2022 mostrou queda de 10,7% na exportação de Semimanufaturados, declínio de 8,0% na exportação de Manufaturados e elevação na exportação dos produtos Básicos (5,9%). Em setembro, o crescimento das exportações dos Básicos foi provocado pelas elevações nas exportações, dentre outros, de Óleos brutos de petróleo, de Soja e de Milho em grão. Esses três produtos selecionados representaram mais de cinquenta por cento dos produtos Básicos exportados no período (Tabela I). Em setembro, fazendo a decomposição por categorias de uso, observa-se que duas categorias econômicas apresentaram elevação e três registraram queda nas exportações. Cabe destacar a elevação nas exportações de Combustíveis (11,2%) que possui participação de mais de 17% na agregação por grandes categorias. Com relação aos declínios, o destaque está na Categoria Bens de consumo não duráveis (-12,9%), que representou mais de 10% na agregação, na mesma comparação. No acumulado do ano, as exportações totalizaram US\$ 251,0 bilhões, registrando resultado marginal (-0,1%), frente ao acumulado até setembro de 2022. Segundo a classificação por classes de produtos, na mesma comparação, os Semimanufaturados e os Manufaturados apresentaram quedas, de 2,1% e de 3,5%, respectivamente. Quando agregado por grandes categorias econômicas, as exportações de Bens de consumo duráveis e não duráveis e combustíveis apresentaram declínio nas exportações, como pode ser visto na Tabela 1.

Tabela I. Variações e participações de Produtos Básicos selecionados no total de produtos Básicos exportados. Valores em US\$ Milhões

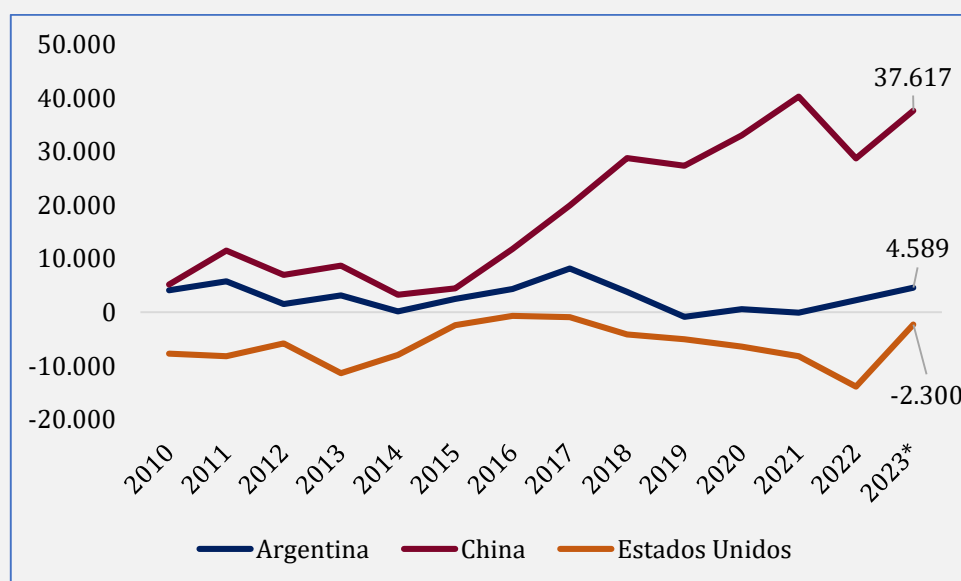
Produtos Básicos Selecionados	set/22	set/23	Variação	Part. Setembro de 2023
Óleos brutos de petróleo	3,464	3,915	13%	23%
Soja mesmo triturada	2,505	3,302	32%	19%
Minérios de ferro e seus concentrados	2,761	2,725	-1%	16%
Milho em grãos	1,794	1,978	10%	12%
Carne de bovino congelada, fresca ou refrigerada	1,218	0,885	-27%	5%
Farelo e resíduos da extração de óleo de soja	0,987	0,827	-16%	5%
Demais Bens Básicos	3,404	3,449	1%	20%
Total	16,134	17,080	6%	100%

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME.

⇒ Ásia, União Europeia e ALADI foram os principais blocos econômicos de destino das exportações brasileiras em setembro de 2023 (Tabela 2). No *ranking* de países, a China lidera (32,6% do total exportado), seguido pelos EUA (10,6%) e pela Argentina (4,1%). No acumulado em 12 meses a ordem dos blocos se altera: Ásia respondeu por 43,7% das vendas acumuladas, seguida pela ALADI com 16,0%, depois pela União Europeia (13,9% de participação no total das exportações). No *ranking* de países a ordem não se alterou. A China lidera com 29,0% do total exportado, seguida pelos EUA (10,8%) e pela Argentina (5,1%).

- ⇒ As importações totais do país somaram US\$ 19,5 bilhões em setembro, com queda de 21,6%, em relação ao mesmo mês do ano passado (Tabela 3). Na mesma comparação, todas as grandes categorias econômicas apresentaram queda, com exceção dos Bens de consumo duráveis que registraram elevação de 30,5%, esta elevação foi provocada, principalmente, pelo crescimento nas vendas de Caminhões, ônibus e utilitários (252,2%), de Automóveis de passageiros (30,5%), e de Eletrodomésticos (23,0%), no período em questão. No ano, três das cinco categorias econômicas apresentaram elevações nas importações, contudo, como a participação dessas grandes categorias somam apenas 26,7% do total importado, o resultado não foi suficiente para compensar as quedas apresentadas nas outras duas categorias – Bens intermediários (-15,6%) e Combustíveis (-26,7%) – como pode ser visto na Tabela 3.
- ⇒ No mês de setembro, Ásia, União Europeia e EUA + Canadá foram os principais blocos de origem das importações brasileiras. Quadro similar é observado no acumulado em 12 meses, como pode ser visto na Tabela 4. Na comparação entre países, em setembro a China liderou com 24,7% de participação, seguida pelos Estados Unidos (13,8%), e pela Argentina e Rússia (5,2%). Na discriminação por regiões e blocos econômicos (Tabela 6), nos nove meses acumulados de 2023, o maior superávit na balança comercial foi alcançado com a Ásia (US\$ 50,9 bilhões). Na discriminação por países parceiros, destacamos o superávit com a China (US\$ 37,6 bilhões). Como pode ser observado no Gráfico I, o saldo comercial com a China vem se elevando desde 2015. No ano em questão o saldo da balança comercial foi de US\$ 2,5 bilhões; comparado ao saldo acumulado de janeiro a setembro de 2023 (US\$ 37,6 bilhões), observamos um avanço extraordinário de mais de US\$35 bilhões. Este resultado foi fruto de elevações das exportações ao longo dos anos, essas, mais que dobraram em relação a 2015. É importante destacar que os produtos mais relevantes na pauta de exportação Brasil – China são: Soja mesmo triturada (41,8% do total exportado para a China no acumulado até setembro de 2023), Óleos brutos de petróleo (18,1%) e Minérios de ferro e seus concentrados (17,5% do total exportado no período). Neste sentido, como a maioria dos estados brasileiros estão na fase de semeadura da soja (setembro/outubro) a exportação de Bens básicos para o próximo trimestre não contará com grande participação do produto na pauta. As importações totais da China, no entanto, apresentaram variações nas duas direções ao longo do tempo. Comparando o acumulado até setembro do ano vigente, observamos uma elevação de US\$ 9,0 bilhões. Elevação bem menos acentuada, na comparação com a elevação supracitada das exportações no período.

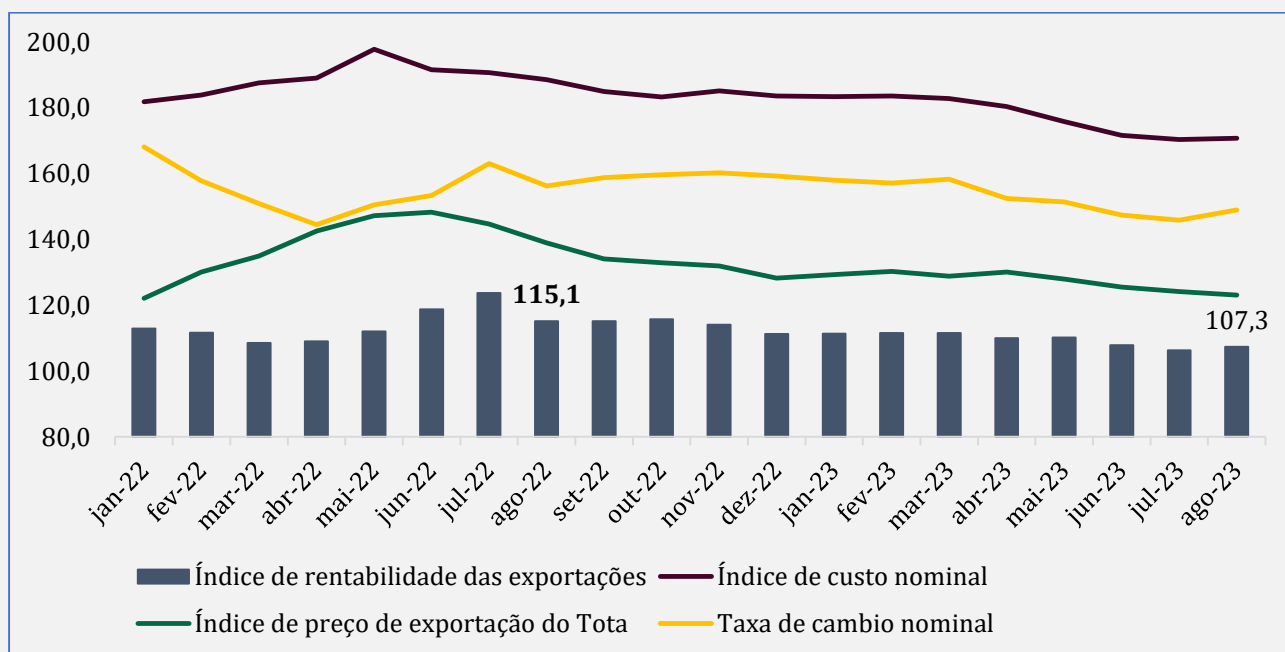
Gráfico 1. Evolução dos saldos comerciais com países selecionados. Valores em US\$ milhões



Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME.

⇒ O Índice de rentabilidade das exportações apresentou forte queda – de 6,8% em agosto de 2023 na comparação com o mesmo período do ano passado (Tabela 7 e Gráfico 2), em virtude da evolução desfavorável dos preços das exportações (-11,4%) e da valorização do Real (-4,7%), que não foram compensados pela queda nos custos de 9,4% no período. Cabe destacar que a evolução dos preços, desde meados de 2022, e a valorização do Real, frente ao Dólar, vem sendo desfavoráveis para exportador brasileiro que, mesmo no período de redução dos custos, não obteve ganhos relevantes na Rentabilidade. No acumulado do ano, contudo, a redução do Índice de rentabilidade foi de menor magnitude, (-3,9%), pois a queda nos preços das exportações (-8,1%) e a valorização da moeda nacional (2,0%) foram parcialmente compensados pela queda de 6,1% nos custos de produção no período.

Gráfico 2. Evolução do Índice de Rentabilidade e de seus componentes



Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME.

⇒ No que tange à evolução mensal da rentabilidade setorial, 14 dos 29 setores CNAE registraram quedas em relação a agosto de 2022 (Tabela 7). São dignas de nota as quedas, na rentabilidade registrada, nos setores: Extração de petróleo e gás natural (-29,4%) e Agricultura e pecuária (-15,6%). No ano, 11 dos 29 setores apresentaram quedas no Índice de rentabilidade, com destaque para as perdas de rentabilidades observadas em: Extração de petróleo e gás natural (-22,6%), Extração de minerais metálicos (-10,3%) e Agricultura e pecuária (-5,4%).

Informações disponíveis até 17/10/2023.

ANEXO ESTATÍSTICO

Tabela 1. Valor das Exportações Brasileiras

Rubricas	Valores (Em US\$ Milhões FOB)			Variação (Em %)			Part. pauta (Em %)	
	set/23*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses	No mês	12 meses
Total das exportações								
Total brasileiro	28.431	252.987	333.834	(0,5)	(0,1)	4,1	100,0	100,0
Classe de produtos*								
Básicos	17.080	149.267	193.529	5,9	2,0	7,0	60,1	58,0
Semimanufaturados	3.573	32.141	43.685	(10,7)	(2,1)	0,6	12,6	13,1
Manufaturados	7.778	71.579	96.619	(8,0)	(3,5)	0,1	27,4	28,9
Grandes categorias econômicas*								
Bens de capital	1.572	13.052	17.752	19,2	21,7	22,1	5,5	5,3
Bens intermediários	18.409	170.222	220.063	(2,2)	0,4	2,6	64,7	65,9
Bens de consumo duráveis	362	4.556	6.079	(13,9)	(5,0)	(1,8)	1,3	1,8
Bens de consumo não duráveis	3.089	26.522	35.969	(12,9)	(4,8)	1,8	10,9	10,8
Combustíveis	5.000	38.623	53.960	11,6	(4,4)	7,1	17,6	16,2
Divisões da CNAE 2.0*								
Agricultura e pecuária	6.524	63.712	79.108	16,7	7,9	16,4	22,9	23,7
Produção florestal	15	169	232	(41,9)	(16,6)	(19,7)	0,1	0,1
Pesca e aquicultura	5	54	73	(12,6)	(4,9)	(8,1)	0,0	0,0
Extração de carvão mineral	-	0	53	-	(99,1)	50,6	-	0,0
Extração de petróleo e gás natural	3.915	29.968	42.004	13,0	(1,8)	9,1	13,8	12,6
Extração de minerais metálicos	3.284	24.826	31.676	4,5	(3,0)	(9,4)	11,6	9,5
Extração de minerais não-metálicos	158	1.093	1.418	37,5	25,4	30,5	0,6	0,4
Produtos alimentícios	5.344	45.453	60.629	(7,1)	3,0	9,6	18,8	18,2
Bebidas	40	330	453	(5,6)	5,1	3,4	0,1	0,1
Produtos do fumo	210	1.933	2.750	(21,9)	20,4	34,5	0,7	0,8
Produtos têxteis	48	516	690	(29,6)	(20,4)	(65,0)	0,2	0,2
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	17	160	221	(5,6)	(2,7)	(3,1)	0,1	0,1
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	185	1.838	2.449	(20,1)	(12,5)	(12,6)	0,7	0,7
Produtos de madeira	248	2.533	3.344	(22,5)	(31,9)	(31,0)	0,9	1,0
Celulose, papel e produtos de papel	828	7.854	10.769	(25,0)	(4,4)	1,0	2,9	3,2
Impressão e reprodução de gravações	6	62	95	(40,9)	4,6	25,6	0,0	0,0
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	1.266	10.000	14.011	1,8	(11,9)	1,8	4,5	4,2
Produtos químicos	758	7.771	10.502	(28,5)	(19,3)	(16,7)	2,7	3,1
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	86	1.007	1.376	(30,5)	(11,4)	(4,3)	0,3	0,4
Produtos de borracha e de material plástico	211	2.205	3.011	(25,7)	(5,8)	(1,8)	0,7	0,9
Produtos de minerais não-metálicos	160	1.591	2.113	(24,8)	(13,6)	(16,1)	0,6	0,6
Metalurgia	1.802	19.157	25.674	(21,3)	(14,5)	(14,7)	6,3	7,7
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	194	1.797	2.315	(3,3)	(1,4)	(5,2)	0,7	0,7
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	134	1.111	1.504	5,8	10,7	9,6	0,5	0,5
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	333	2.606	3.408	24,4	10,5	10,4	1,2	1,0
Máquinas e equipamentos	918	8.455	11.092	5,2	14,4	12,2	3,2	3,3
Veículos automotores, reboques e carrocerias	1.056	11.362	15.273	(10,3)	6,4	12,1	3,7	4,6
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos	427	3.280	4.727	36,8	45,5	47,3	1,5	1,4
Móveis	74	645	870	(5,6)	(10,3)	(14,5)	0,3	0,3
Indústrias diversas	103	799	1.050	26,6	8,2	(3,6)	0,4	0,3

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: *Vide o Apêndice Metodológico.

Tabela 2. Valor das Exportações Brasileiras segundo Destinos

Destinos	Valores (Em US\$ Milhões FOB)			Variação (Em %)			Part. pauta (Em %)	
	set/23*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses	No mês	12 meses
Blocos e regiões								
EUA + Canadá	3.567	30.772	41.825	(7,4)	(3,2)	(1,0)	12,5	12,5
Aladi	3.751	40.483	53.370	(18,1)	3,8	5,8	13,2	16,0
Mercosul	1.718	18.656	23.824	(13,9)	12,4	12,1	6,0	7,1
Demais da ALADI	2.033	21.827	29.546	(21,4)	(2,5)	1,2	7,2	8,9
União Europeia	3.870	34.342	46.477	(19,3)	(11,4)	(1,9)	13,6	13,9
Ásia ⁽¹⁾	13.590	113.382	145.893	23,4	5,9	8,6	47,8	43,7
Oriente Médio	1.155	10.941	15.153	(29,5)	(15,4)	(5,3)	4,1	4,5
África	1.082	9.560	12.939	7,4	1,9	5,6	3,8	3,9
Demais destinos ⁽²⁾	1.416	13.507	18.177	(16,4)	(5,8)	(0,0)	5,0	5,4
Principais parceiros⁽²⁾								
China	9.273	77.171	96.953	37,1	10,8	12,8	32,6	29,0
Estados Unidos	3.006	26.613	36.186	(11,1)	(4,5)	(1,8)	10,6	10,8
Argentina	1.160	13.643	17.109	(20,3)	14,9	13,9	4,1	5,1
Países Baixos	942	8.611	11.503	(15,7)	(4,7)	2,4	3,3	3,4
Chile	514	5.864	8.096	(31,6)	(14,6)	(11,4)	1,8	2,4
Espanha	735	6.076	8.292	(19,8)	(19,3)	(3,0)	2,6	2,5
Singapura	636	6.237	8.257	52,0	(2,2)	3,3	2,2	2,5
México	680	6.618	8.539	14,1	29,0	30,2	2,4	2,6
Japão	664	4.965	6.895	1,8	5,9	11,2	2,3	2,1
Coreia do Sul	478	4.229	5.779	(9,0)	(9,2)	(6,7)	1,7	1,7
Demais destinos	10.342	92.960	126.225	(13,9)	(6,7)	(0,7)	36,4	37,8

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME.

Notas: (1) Exclusive Oriente Médio

(2) Foram selecionados os destinos com maiores valores exportados no biênio 2021/22.

Tabela 3. Valor das Importações Brasileiras

Rubricas	Valores (Em US\$ Milhões FOB)			Variação (Em%)			Part. pauta (Em%)	
	set/23*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses	No mês	12 meses
Total das importações								
Total brasileiro	19.527	181.733	248.471	(21,6)	(11,7)	(7,4)	100,0	100,0
Grandes categorias econômicas*								
Bens de capital	2.472	21.994	29.947	(5,0)	9,3	12,5	12,7	12,1
Bens intermediários	11.996	111.674	151.884	(21,6)	(15,6)	(12,3)	61,4	61,1
Bens de consumo duráveis	760	5.666	7.435	30,5	34,5	29,2	3,9	3,0
Bens de consumo não duráveis	1.970	18.092	23.870	(1,6)	11,9	14,1	10,1	9,6
Combustíveis	2.324	24.208	35.184	(47,2)	(26,7)	(15,9)	11,9	14,2
Divisões da CNAE 2.0*								
Agricultura e pecuária	306	2.629	3.670	(22,9)	(26,5)	(23,4)	1,6	1,5
Produção florestal	11	84	129	(46,0)	(35,8)	(13,1)	0,1	0,1
Pesca e aquicultura	55	596	784	(4,1)	4,1	4,8	0,3	0,3
Extração de carvão mineral	156	3.105	4.107	(41,2)	(31,7)	(26,2)	0,8	1,7
Extração de petróleo e gás natural	810	8.126	12.063	(44,8)	(26,5)	(13,8)	4,1	4,9
Extração de minerais metálicos	43	641	799	(29,8)	(12,5)	(10,7)	0,2	0,3
Extração de minerais não-metálicos	63	689	925	(29,0)	(25,8)	(22,0)	0,3	0,4
Produtos alimentícios	543	5.453	7.312	(19,4)	7,4	8,0	2,8	2,9
Bebidas	151	1.399	1.845	(21,7)	6,2	5,9	0,8	0,7
Produtos do fumo	9	71	92	110,2	36,9	42,9	0,0	0,0
Produtos têxteis	273	2.224	3.040	(8,1)	(4,0)	(3,1)	1,4	1,2
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	134	1.485	1.885	1,2	21,5	23,9	0,7	0,8
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	94	777	1.044	2,1	20,3	27,6	0,5	0,4
Produtos de madeira	13	102	135	23,0	8,2	5,9	0,1	0,1
Celulose, papel e produtos de papel	97	849	1.164	(6,8)	5,5	9,0	0,5	0,5
Impressão e reprodução de gravações	13	102	134	8,0	27,5	20,2	0,1	0,1
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	1.618	15.462	22.248	(45,3)	(24,7)	(13,6)	8,3	9,0
Produtos químicos	3.919	35.884	50.512	(37,3)	(31,6)	(24,4)	20,1	20,3
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	902	10.426	13.474	(13,5)	7,9	0,8	4,6	5,4
Produtos de borracha e de material plástico	543	4.992	6.712	(3,1)	5,8	10,3	2,8	2,7
Produtos de minerais não-metálicos	169	1.520	2.013	6,4	2,7	3,1	0,9	0,8
Metalurgia	1.097	9.205	12.284	11,6	0,7	(0,9)	5,6	4,9
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	386	3.387	4.571	(6,4)	(5,5)	(1,7)	2,0	1,8
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	2.133	19.127	26.182	(12,7)	(11,0)	(8,3)	10,9	10,5
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	827	7.856	10.509	(10,2)	10,3	9,3	4,2	4,2
Máquinas e equipamentos	1.892	17.440	23.283	(6,0)	8,4	10,3	9,7	9,4
Veículos automotores, reboques e carrocerias	1.835	15.997	21.334	0,5	6,4	9,4	9,4	8,6
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos aut	913	7.970	10.639	(1,3)	10,4	11,8	4,7	4,3
Móveis	48	374	497	8,0	(1,4)	(3,5)	0,2	0,2
Indústrias diversas	371	2.902	3.879	2,0	9,7	11,7	1,9	1,6

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: *Vide o Apêndice Metodológico.

Tabela 4. Valor das Importações Brasileiras segundo Origens

Origens	Valores (Em US\$ Milhões FOB)			Variação (Em%)			Part. pauta (Em%)	
	set/23*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses	No mês	12 meses
Blocos e regiões								
EUA + Canadá	2.942	31.582	44.443	(40,1)	(27,6)	(21,5)	15,1	17,9
Aladi	2.696	24.635	33.333	(15,7)	(4,8)	(4,7)	13,8	13,4
Mercosul	1.408	12.821	17.612	(17,5)	(7,0)	(8,3)	7,2	7,1
Demais da ALADI	1.288	11.814	15.721	(13,6)	(2,3)	(0,3)	6,6	6,3
União Europeia	3.430	34.968	46.547	(14,7)	7,0	8,2	17,6	18,7
Ásia ⁽¹⁾	7.289	62.455	85.802	(20,0)	(12,2)	(7,3)	37,3	34,5
Oriente Médio	752	6.024	9.057	(48,3)	(41,0)	(28,2)	3,8	3,6
África	618	5.743	8.101	(28,0)	(6,8)	4,0	3,2	3,3
Demais origens	1.801	16.328	21.188	34,6	0,9	1,6	9,2	8,5
Principais parceiros⁽²⁾								
China	4.826	39.554	54.750	(16,9)	(13,2)	(7,5)	24,7	22,0
Estados Unidos	2.696	28.913	40.890	(38,8)	(26,5)	(20,5)	13,8	16,5
Argentina	984	9.054	12.450	(18,5)	(6,7)	(7,9)	5,0	5,0
Alemanha	1.017	10.110	13.437	(14,9)	6,6	9,0	5,2	5,4
Índia	540	5.428	7.676	(51,1)	(17,8)	(8,2)	2,8	3,1
Rússia	1.023	6.836	8.452	165,3	9,6	4,1	5,2	3,4
Itália	442	4.470	5.806	(5,2)	5,6	4,1	2,3	2,3
Coreia do Sul	368	3.680	4.851	(17,2)	(14,3)	(11,6)	1,9	2,0
Japão	414	3.845	5.052	(15,8)	(6,0)	(3,4)	2,1	2,0
México	479	4.088	5.595	(13,3)	8,2	13,4	2,5	2,3
Demais origens	6.738	65.755	89.513	(23,7)	(9,4)	(5,1)	34,5	36,0

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME.

Notas: (1) Exclusivo Oriente Médio

(2) Foram selecionados as origens com maiores valores importados no biênio 2021/22.

Tabela 5. Saldo Comercial Brasileiro

Rubricas	Valores			Variação absoluta		
	Em US\$ Milhões FOB			Em US\$ Milhões FOB		
	set/23*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses
Total						
Total brasileiro	8.904	71.254	85.363	5.210	23.837	32.980
Grandes categorias econômicas*						
Bens de capital	(900)	(8.942)	(12.195)	382	461	(110)
Bens intermediários	6.413	58.548	68.179	2.889	21.295	26.989
Bens de consumo duráveis	(398)	(1.110)	(1.356)	(236)	(1.697)	(1.788)
Bens de consumo não duráveis	1.119	8.429	12.099	(427)	(3.251)	(2.305)
Combustíveis	2.676	14.415	18.776	2.596	7.022	10.212
Divisões da CNAE 2.0*						
Agricultura e pecuária	6.218	61.083	75.438	1.025	5.598	12.268
Produção florestal	4	85	103	(2)	13	(37)
Pesca e aquicultura	(50)	(542)	(711)	2	(26)	(43)
Extração de carvão mineral	(156)	(3.105)	(4.054)	109	1.407	1.476
Extração de petróleo e gás natural	3.105	21.842	29.941	1.109	2.381	5.458
Extração de minerais metálicos	3.241	24.185	30.877	159	(678)	(3.190)
Extração de minerais não-metálicos	96	404	493	69	460	592
Produtos alimentícios	4.801	40.000	53.317	(279)	957	4.790
Bebidas	(111)	(1.069)	(1.392)	40	(65)	(88)
Produtos do fumo	201	1.862	2.659	(64)	309	678
Produtos têxteis	(225)	(1.708)	(2.350)	4	(39)	(1.181)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	(117)	(1.325)	(1.664)	(3)	(267)	(371)
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	91	1.061	1.405	(48)	(393)	(580)
Produtos de madeira	234	2.431	3.209	(74)	(1.194)	(1.513)
Celulose, papel e produtos de papel	731	7.004	9.605	(269)	(407)	6
Impressão e reprodução de gravações	(7)	(40)	(39)	(5)	(19)	(3)
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	(352)	(5.462)	(8.237)	1.362	3.725	3.741
Produtos químicos	(3.162)	(28.114)	(40.009)	2.028	14.685	14.225
Produtos farmacológicos farmacêuticos	(816)	(9.419)	(12.098)	103	(892)	(165)
Produtos de borracha e de material plástico	(332)	(2.787)	(3.701)	(55)	(413)	(681)
Produtos de minerais não-metálicos	(8)	70	100	(63)	(290)	(464)
Metalurgia	704	9.952	13.390	(603)	(3.317)	(4.294)
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	(192)	(1.590)	(2.256)	20	173	(46)
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	(1.999)	(18.016)	(24.678)	319	2.482	2.499
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	(494)	(5.250)	(7.101)	159	(485)	(578)
Máquinas e equipamentos	(974)	(8.985)	(12.191)	166	(278)	(968)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	(779)	(4.635)	(6.061)	(129)	(268)	(188)
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos aut	(486)	(4.690)	(5.912)	127	275	393
Móveis	27	271	373	(8)	(69)	(129)
Indústrias diversas	(268)	(2.103)	(2.829)	14	(195)	(447)

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: *Vide o Apêndice Metodológico.

Tabela 6. Saldo Comercial Brasileiro segundo Parceiros

Blocos e países selecionados	Valores			Variação absoluta		
	Em US\$ Milhões FOB			Em US\$ Milhões FOB		
	set/23*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses
Blocos e regiões						
EUA + Canadá	625	(810)	(2.618)	1.683	11.016	11.775
Aladi	1.055	15.849	20.036	(329)	2.735	4.559
Mercosul	310	5.835	6.211	21	3.020	4.167
Demais da ALADI	746	10.013	13.825	(351)	(284)	392
União Europeia	440	(626)	(70)	(336)	(6.699)	(4.406)
Ásia ⁽¹⁾	6.301	50.927	60.091	4.397	14.976	18.304
Oriente Médio	404	4.917	6.096	221	2.186	2.701
África	464	3.817	4.838	315	603	376
Demais parceiros	(385)	(2.821)	(3.012)	(740)	(980)	(330)
Principais parceiros⁽²⁾						
China	4.447	37.617	42.203	3.491	13.519	15.452
Estados Unidos	310	(2.300)	(4.703)	1.334	9.163	9.857
Argentina	176	4.589	4.660	(72)	2.415	3.155
Alemanha	(586)	(5.828)	(7.595)	44	(1.057)	(1.286)
Índia	(127)	(1.984)	(2.418)	429	131	(52)
Países Baixos	690	6.385	8.175	(234)	(1.000)	(747)
Chile	146	2.721	3.944	(212)	(529)	(467)
Japão	250	1.120	1.842	90	522	871
Coreia do Sul	111	549	929	29	185	218
México	201	2.531	2.944	158	1.177	1.319
Demais parceiros	3.287	25.854	35.382	153	(689)	4.661

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME.

Notas: (1) Exclusive Oriente Médio

(2) Foram selecionados os parceiros com maiores valores na corrente de comércio no biênio 2021/22.

Tabela 7. Índice de Rentabilidade das Exportações segundo Total e Setores da CNAE 2.0

Base: dezembro/2017 = 100

Total brasileiro e divisões da CNAE 2.0	ago/23*	Variação (Em %)			
		ago/23* / ago/23* /		Ano	12 meses
		jul/23	ago/22		
Índice de rentabilidade para o total brasileiro					
Total brasileiro	107,3	1,0	(6,8)	(3,9)	(3,6)
Componentes do índice					
Taxa de câmbio nominal	149,0	2,1	(4,7)	(2,0)	(2,9)
Preço das exportações	123,1	(0,9)	(11,4)	(8,1)	(3,3)
Custo de produção	170,8	0,3	(9,4)	(6,1)	(2,4)
Índices de rentabilidade segundo divisões da CNAE 2.0					
Agricultura e pecuária	125,5	1,8	(15,6)	(5,4)	0,5
Produção florestal	118,3	(0,7)	1,6	(4,3)	(3,1)
Pesca e aqüicultura	111,5	(9,4)	(2,2)	1,7	(8,5)
Extração de petróleo e gás natural	110,8	(0,2)	(29,4)	(22,6)	(15,3)
Extração de minerais metálicos	102,2	4,2	0,9	(10,3)	(20,1)
Extração de minerais não-metálicos	111,6	22,4	(8,0)	(0,4)	0,4
Produtos alimentícios	113,6	0,4	3,8	4,9	4,1
Bebidas	99,3	(9,0)	14,8	16,7	12,0
Produtos do fumo	96,8	4,2	21,3	43,6	39,5
Produtos têxteis	103,7	1,0	1,0	6,2	4,3
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	90,6	12,5	(7,2)	(6,9)	(0,4)
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	102,5	(2,0)	(2,8)	(1,4)	(4,7)
Produtos de madeira	107,3	1,9	(16,6)	(11,9)	(11,0)
Celulose, papel e produtos de papel	78,7	(10,2)	(7,7)	6,6	2,4
Impressão e reprodução de gravações	78,2	(12,0)	(29,5)	0,1	11,4
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	133,1	2,8	(14,6)	(16,8)	(10,9)
Produtos químicos	104,2	(0,2)	(8,6)	(3,9)	(3,6)
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	94,4	1,3	5,9	3,0	4,3
Produtos de borracha e de material plástico	110,7	4,1	6,5	13,4	10,8
Produtos de minerais não-metálicos	103,6	1,0	2,5	6,3	4,3
Metalurgia	92,5	(0,6)	(1,9)	(2,0)	(6,9)
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	105,8	0,4	(0,8)	5,5	5,3
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	102,7	(3,0)	23,2	20,0	14,3
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	117,0	(4,3)	10,9	13,1	9,5
Máquinas e equipamentos	108,8	3,5	16,8	13,3	8,6
Veículos automotores, reboques e carrocerias	105,2	1,1	8,6	11,7	7,9
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos	64,5	10,6	6,4	7,1	4,4
Móveis	108,9	0,5	(8,0)	0,2	1,1
Indústrias diversas	111,7	7,0	14,6	13,1	6,1

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: Vide o Apêndice Metodológico.

Tabela 8. Índices de Taxa de Câmbio real e de Taxa de Câmbio Efetiva Real

Base: dezembro/2017 = 100

Índices	ago/23*	Variação (Em %)			
		ago/23* / ago/23* /		Ano	12 meses
		jul/23	ago/22		
Deflator IPA					
R\$/US\$	107,4	3,5	2,2	1,2	0,3
R\$/€\$	107,9	1,3	1,8	6,5	5,5
R\$/ALADI	96,8	0,4	8,1	10,2	6,9
R\$/BRICS	79,5	1,3	(3,4)	(5,3)	(9,9)
R\$/Cesta de 14 moedas	92,2	1,5	1,1	0,9	(2,4)
Deflator IPC					
R\$/US\$	139,3	2,8	(4,9)	(1,2)	(1,6)
R\$/€\$	124,6	1,5	4,0	1,8	(3,2)
R\$/ALADI	116,7	(1,8)	(4,6)	4,4	4,5
R\$/BRICS	111,6	1,5	(14,5)	(10,6)	(11,8)
R\$/Cesta de 14 moedas	119,3	1,2	(7,4)	(4,2)	(5,6)

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados de bancos centrais, institutos de pesquisa dos 15 países e do IMF.

NOTAS

- Os Valores exportados e importados são elaborados a partir de dados básicos da Secretaria de Comércio Exterior - Secex/MDIC, com valores dos produtos em dólares FOB correntes.
- O Índice de Rentabilidade das Exportações é calculado pela multiplicação da taxa de câmbio nominal média do mês (R\$/US\$) pelo índice de preço de exportação (total ou de cada setor). O resultado é deflacionado pelo índice de custo de produção dos bens, medidos em reais. O índice de custo (total e setorial) é calculado a partir das variações dos preços dos insumos de procedência nacional, dos insumos importados, dos serviços e dos salários e encargos, com os respectivos pesos obtidos da matriz insumo-produto de 2005 do IBGE.
- O Índice da Taxa de Câmbio Real é calculado com base na respectiva taxa de câmbio nominal média do mês (BACEN-Venda) corrigida de duas formas: (i) pela relação entre o correspondente índice de

preços atacadista externo e o índice de preços atacadista doméstico (IPA-DI da FGV); (ii) pela relação entre o correspondente índice de preços ao consumidor externo e o índice de preços ao consumidor doméstico (IPC-DI da FGV). O índice da Taxa de Câmbio Efetiva Real é calculado com base nas taxas de câmbio reais dos países que compõem a respectiva cesta, ponderadas pela participação média de cada país na corrente de comércio (exportação e importação) do Brasil no triênio 2019/2021.

- * O somatório das participações não soma 100%, devido à ausência da parcela dos produtos não classificados.
- O mês assinalado com asterisco (*) apresenta informações ainda preliminares.
- Os valores assinalados entre parênteses indicam variações negativas.
- O (-) indica que não houve declaração de valor nesse período ou impossibilidade de cálculo.
- O (***) indica variações acima de 1.000%.

EXPEDIENTE

Publicado pela Funcex – Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior

CNPJ: 42.580.266/0001-09

Endereço: Av. General Justo, 171, 8º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ.

Telefones: (21) 9 8111-1760 e (21) 2509-7000

Site: www.funcex.org.br

E-mail: publicacoes@funcex.org.br

A elaboração e divulgação desse boletim somente é possível pelo apoio das seguintes empresas associadas à Funcex:

A elaboração e divulgação desse boletim somente é possível pelo apoio das seguintes empresas associadas à Funcex:

Instituidores/Conselho Curador: Afrinvest Global, Banco Central do Brasil, Banco do Brasil S.A., Banco do Nordeste do Brasil S.A., Banco Itaú-Unibanco S.A., Banco Santander (Brasil) S.A., BNDES - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social, Caixa Econômica Federal, Delos Global Resources LLC, IRB-Brasil Resseguros S.A., Petrobrás Petróleo Brasileiro S.A., Sociedade Nacional de Agricultura – SNA, Vale.

Mantenedores: ABIMAQ - Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos, ABIQUIM - Associação Brasileira das Indústrias Químicas, Afrinvest Global, Apex-Brasil - Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, Banco Bradesco S.A., Banco Haitong, CIERGS - Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul, Cisa Trading, CNC - Confederação Nacional do Comércio de Bens Serviços e Turismo, CNI - Confederação Nacional da Indústria, FECOMÉRCIO/RJ, FIESC - Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, FIESP - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, FIRJAN - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, Fundação Educacional Severino Sombra, Grupo Multiplica, Huawei do Brasil Telecomunicações, LCA Consultores, Muzika Publicidade, SEBRAE Nacional, TQI Consultoria e Treinamento Ltda.

Estatístico responsável: Henry Pourchet.

Elaboração: Daiane Rodrigues dos Santos, Analista de Negócios Internacionais.

É autorizada a transmissão do conteúdo disponibilizado neste informativo, sendo obrigatória a citação da fonte. Edições anteriores estão disponíveis para *download* em nosso site, seção Publicações.